

2º TESTE DE ÁLGEBRA LINEAR
LEAN, LEMat, MEQ

(03/DEZEMBRO/2010)

Duração: 45m

Nome do Aluno:-----

Número de Aluno:-----Curso:-----

Advertência: há 6 enunciados parecidos... mas distintos

1) Sejam $\mathcal{N}(A)$, $\mathcal{L}(A)$, $\mathcal{C}(A)$, respectivamente, o núcleo, espaço das linhas e espaço das colunas de

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & -1 \\ 1 & 1 & 0 \end{bmatrix}.$$

- a) (1.0) Determine uma base para $\mathcal{N}(A)$.
- b) (1.0) Determine uma base de \mathbb{R}^3 que inclua duas colunas de A .
- c) (1.0) Determine uma base para $\mathcal{L}(A) \cap \mathcal{C}(A)$.

Resolução: a) Usando o método de eliminação de Gauss, temos:

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & -1 \\ 1 & 1 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{-L_1+L_3} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & -1 \end{bmatrix} \xrightarrow{-L_2+L_3} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

Portanto $\mathcal{N}(A) = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x + z = 0, y - z = 0\} = \{(-z, z, z) \in \mathbb{R}^3, \text{ com } z \in \mathbb{R}\}$. Logo $\{(-1, 1, 1)\}$ é uma base de $\mathcal{N}(A)$.

b) Os vectores $\{(1, 0, 1), (0, 1, 1)\}$ formam uma base de $\mathcal{C}(A)$. Queremos encontrar um vector (x, y, z) tal que $\{(1, 0, 1), (0, 1, 1), (x, y, z)\}$ seja uma base de \mathbb{R}^3 , e portanto linearmente independentes. Portanto

queremos terminar (x, y, z) tal que a matriz $\begin{bmatrix} 1 & 0 & x \\ 0 & 1 & y \\ 1 & 1 & z \end{bmatrix}$ seja invertível. Ora

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & x \\ 0 & 1 & y \\ 1 & 1 & z \end{bmatrix} \xrightarrow{-L_1+L_3} \begin{bmatrix} 1 & 0 & x \\ 0 & 1 & y \\ 0 & 1 & z-x \end{bmatrix} \xrightarrow{-L_2+L_3} \begin{bmatrix} 1 & 0 & x \\ 0 & 1 & y \\ 0 & 0 & z-x-y \end{bmatrix} \quad (*).$$

Pelo que $\{(1, 0, 1), (0, 1, 1), (x, y, z)\}$ é uma base de \mathbb{R}^3 se e só se $z - x - y \neq 0$.

Por exemplo $\{(1, 0, 1), (0, 1, 1), (1, 1, 1)\}$ é uma base de \mathbb{R}^3 que contém as duas primeiras colunas de A .

c) Verifique que $\dim(\mathcal{L}(A) + \mathcal{C}(A))=3$ e portanto $\dim\mathcal{L}(A) \cap \mathcal{C}(A) = 1$. Como a primeira linha e primeira coluna de A são iguais ao vector $(1, 0, 1)$ podemos concluir que $\{(1, 0, 1)\}$ é uma base de $\mathcal{L}(A) \cap \mathcal{C}(A)$.

2) (1.0) Determine as coordenadas de $p(t) = t$ na base ordenada $\{2 - t, 2 + t\}$ de \mathcal{P}_1 , onde \mathcal{P}_1 designa o espaço linear dos polinómios reais de grau menor ou igual a 1.

Resolução: Pretendemos determinar escalares α, β tais que

$$p(t) = \alpha(2 - t) + \beta(2 + t),$$

isto é $t = (2\alpha + 2\beta) + (-\alpha + \beta)t$. Logo $2\alpha + 2\beta = 0$ e $-\alpha + \beta = 1$ e portanto $\alpha = -1/2$ e $\beta = 1/2$. As coordenadas de $p(t)$ na base são pois $(-\frac{1}{2}, \frac{1}{2})$.

3) (1.0) Seja $A = \begin{bmatrix} 4 & a & b \\ c & d & 4 \end{bmatrix} \in \mathcal{M}_{2 \times 3}(\mathbb{R})$. Determine a, b, c, d tais que $\dim(\mathcal{N}(A))=2$ e $(1, 0, 2) \in \mathcal{L}(A)$.

Resolução: Como

$$\dim \mathcal{N}(A) + \text{car}(A) = n^\circ \text{ de colunas de } A,$$

concluimos que $\text{car}(A)=1$, e portanto $\dim(\mathcal{L}(A)) = 1$. Por outro lado, $(1, 0, 2) \in \mathcal{L}(A)$ implica que $\{(1, 0, 2)\}$ seja uma base de $\mathcal{L}(A)$. Portanto têm que existir escalares α e β tais que

$$(4, a, b) = \alpha(1, 0, 2) \quad e \quad (c, d, 4) = \beta(1, 0, 2).$$

Concluimos que $a = 0, b = 8, c = 2, d = 0$ e portanto $A = \begin{bmatrix} 4 & \mathbf{0} & \mathbf{8} \\ \mathbf{2} & \mathbf{0} & 4 \end{bmatrix}$.